



Ficha de Dados de Segurança

Regulamento (CE) n.º 2015/830, de 28 de Maio de 2015

SECÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA / MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 Identificador do produto

Nome do produto: **ASB SEDA**

Substância/mistura: Mistura

Substâncias que contribuem para a perigosidade: -.

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações gerais: Tinta decorativa, sobre substratos bem secos, limpos, firmes e isentos de gorduras e poeiras. Utilização profissional e consumo.

Utilizações desaconselhadas: Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como 'Utilizações identificadas'.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Distribuidor:

ASB TINTAS
ÁLVARO DE SOUSA BORREGO, S.A.
Av. General Roçadas, n.º 70 A/C
1199-012 Lisboa
Tel.: 218 153 516 Fax: 218 153 534
geral@asborrego.pt

1.4 Número de telefone de emergência

Centro de Informação Antivenenos (24h): 800 250 250

SECÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

A mistura não é classificada como perigosa de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008.

2.2 Elementos do Rótulo:

A rotulagem é obrigatória de acordo com o Regulamento (UE) n.º 1272/2008

Pictograma de perigo: Sem pictograma, *de acordo com o Regulamento (UE) n.º 1272/2008*

Palavra-Sinal: Sem palavra-sinal, *de acordo com o Regulamento (UE) n.º 1272/2008*

Advertências de perigo: -

Recomendações de prudência:

Gerais: P102: Manter fora do alcance das crianças.

Prevenção: P271: Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P273: Evitar a libertação para o ambiente.
P280B: Usar luvas de proteção e proteção ocular.

Armazenagem: -

Eliminação: -

Informações suplementares: COV Subcategoria IIA (b) | Valor limite: 100 g/l | Teor máximo: 99 g/l

2.3 Outros perigos:

Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva.

A exposição prolongada aos vapores pode produzir sonolência transitória. Em caso de contacto prolongado a pele pode ressecar-se.

A mistura não atende aos critérios PBT ou mPmB de acordo com o Anexo XIII do Regulamento (EC) n.º 1907/2006 (REACH).



Ficha de Dados de Segurança

Regulamento (CE) n.º 2015/830, de 28 de Maio de 2015

SECÇÃO 3. COMPOSIÇÃO / INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1 Substâncias

Não aplicável

3.2 Misturas

Natureza química: Mistura de pigmentos, cargas, resinas e aditivos em meio aquoso. Nenhuma substância que intervém numa percentagem superior ao limite de isenção de componentes perigosos.

SECÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Generais: Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência.

Em caso de inalação: Se há sintomas, transportar a vítima para o ar livre.

Em caso de contacto com a pele: Remover a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afetadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele. Não empregar solventes.

Em caso de contacto com os olhos: Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca, mantendo as pálpebras afastadas. Procurar imediatamente assistência médica especializada.

Em caso de ingestão: Requerer assistência médica imediata. Não provocar o vômito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Em caso de inalação: Normalmente não produz sintomas.

Em caso de contacto com a pele: Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.

Em caso de contacto com os olhos: Provoca vermelhidão e dor.

Em caso de ingestão: Se ingerido em grandes quantidades, pode ocasionar danos gastrointestinais.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários:

Consultar imediatamente o Centro de Informação Antivenenos ou um médico em caso de manifestação de sintomas. Apresentar Ficha de dados de segurança / Rótulo do produto.

4.3.1 Informação para o médico: O tratamento deve dirigir-se ao controlo dos sintomas e das condições clínicas do paciente.

4.3.2 Antídotos e contra-indicações: Não se conhece antídoto específico.

SECÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção:

Meios adequados de extinção: Extintor de pó ou CO₂. Em caso de incêndios mais graves usar também espuma resistente ao álcool e água pulverizada.

Meios inadequados de extinção: Jato direto de água.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura: Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono, ácido clorídrico. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

Equipamento de proteção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de proteção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protetores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de proteção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nível básico de proteção em caso de incidente químico.

Informação adicional: Atuar conforme o Plano de Emergência Interno e as Fichas Informativas sobre a actuação perante acidentes e outras emergências. Evacuar o pessoal para uma área segura. Manter todas as pessoas não necessárias afastadas do local. Suprimir as fontes de ignição. Não inspirar os gases de incêndios. O pessoal de combate a um incêndio



Ficha de Dados de Segurança

Regulamento (CE) n.º 2015/830, de 28 de Maio de 2015

deve manter-se sempre com o vento pelas costas e afastado de zonas baixas e dos reservatórios. Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Recolher os resíduos do incêndio e as águas contaminadas, evitando que entrem nos esgotos/canalização e eliminar de acordo com a legislação em vigor.

SECÇÃO 6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência: Usar equipamento de proteção individual adequado. Agir de acordo com o procedimento de emergência. Evacuar todo pessoal não essencial do local do derrame. Manter as pessoas sem proteção em posição contrária à direcção do vento. Sinalizar a área contaminada e impedir o acesso a pessoas não autorizadas. Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto direto com o produto. Evitar respirar os vapores. No controlo da exposição e medidas de proteção individual ver secção 8.

6.2 Precauções a nível ambiental: Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a regulamentação aplicável.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza: Conter o derrame com materiais absorventes (serrim, terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc.). Evitar o uso de solventes. Guardar os resíduos num recipiente fechado. Para a posterior eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13

6.4 Remissão para outras secções:

Para informações de contato em caso de emergência, ver a secção 1.

Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a secção 7.

No controlo da exposição e medidas de proteção individual ver secção 8.

Para a posterior eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

SECÇÃO 7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para um manuseamento seguro:

A – Precauções para a manipulação segura

Cumprir a legislação vigente em matéria de prevenção de riscos laborais. É recomendado manusear de acordo com as normas de segurança para produtos químicos. Utilizar em zonas afastadas de pontos de ignição e longe de fontes de calor ou eléctricas. Não fumar. Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.

B- Recomendações Técnicas para a prevenção de incêndios e explosões

Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Desligar os telemóveis e não fumar. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas.

C- Recomendações técnicas para prevenir riscos ambientais

Não se considera um perigo para o ambiente. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.

D - Medidas de Higiene

Não comer, beber ou fumar nas zonas de aplicação e secagem. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de proteção individual ver secção 8. Retirar o vestuário contaminado e o equipamento de proteção antes de entrar nas zonas de refeições.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades: Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. Manter afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para mais informações, ver secção 10.

Classe do armazém: Conforme as disposições vigentes.

Tempo máximo de armazenagem : 12. meses

Intervalo de temperaturas: min: 5. °C, max: 25. °C

Matérias incompatíveis: Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.

Tipo de embalagem: Conforme as disposições vigentes.

Quantidade limite (Seveso III): Limite inferior: 50 toneladas, Limite Superior: 200 toneladas.

7.3 Utilizações finais específicas: Não existem recomendações particulares pelo uso deste produto distintas das já indicadas.

Ficha de Dados de Segurança

Regulamento (CE) n.º 2015/830, de 28 de Maio de 2015

SECÇÃO 8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo

Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de proteção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monitorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para avaliar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

8.1.1 Limites de exposição profissional: Não são atribuídos valores-limite de exposição profissionais nacionais (NP 1796/2007 e DL 24/2012).

Valores-limite biológicos: Não disponível.

Nível derivado sem efeitos (DNEL) para a população em geral: Não disponível.

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC): Não disponível.

8.2 Controlo da exposição

8.2.1 Controlos técnicos adequados: Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extração geral.

Proteção do sistema respiratório: Evitar a inalação de vapores.

Proteção dos olhos e face: Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização.

Proteção das mãos e da pele: Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

8.2.2 Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de proteção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de proteção, marcação, categoria, norma CEN, etc.), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

a) Proteção ocular/facial: Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.



b) Proteção da pele: O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores após a exposição.

Botas: Não.

Avental: Não

Fato-macaco: Aconselhável.

Proteção das mãos: Usar luvas resistentes aos produtos químicos (EN374). Quando pode ter lugar um contato frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 5 ou superior, com um tempo de penetração >240 min. Quando só espera-se um breve contato, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 2 ou superior, com um tempo de penetração >30 min. O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de proteção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.



c) Proteção respiratória: Evitar a inalação de vapores. **Máscara:** Não.

d) Perigos térmicos: Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

8.2.3 Controlo da exposição ambiental: Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

Derrames no solo: Evitar a penetração no terreno.

Derrames na água: Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

Emissões na atmosfera: Devido à volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissão na atmosfera.



Ficha de Dados de Segurança

Regulamento (CE) n.º 2015/830, de 28 de Maio de 2015

COV (produto pronto a usar*): É de aplicação a Directiva 2004/42/CE (DL.181/2006), relativa a limitação de emissões de compostos orgânicos voláteis devidas ao uso de solventes orgânicos: TINTAS E VERNIZES (definidos na Directiva 2004/42/CE (DL.181/2006), Anexo I.1): Subcategoria da emissão b) Tinta brilhante para paredes e tectos interiores, em base aquosa. COV (produto pronto a usar*) (Ver Ficha Técnica) : 99. g/l* (COV máx. 100. g/l* a partir do 01.01.2010).

SECÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspetto:

Estado Físico:	Líquido
Cor:	Diversos
Odor:	Característico
Limiar olfativo:	Dados não disponíveis (mistura)

Valor pH:

pH:	9 ± 0.5 a 20°C
------------	----------------

Mudança de Estado:

Ponto de fusão/ponto de congelação:	Dados não disponíveis
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição:	> 100°C a 760 mmHg

Volatilidade:

Taxa de evaporação:	Dados não disponíveis
Pressão de vapor:	17.3 mmHg a 20°C;
Pressão de vapor:	12.1 kPa a 50°C

Densidade:

Densidade de vapor:	Dados não disponíveis
Densidade relativa:	1,24 a 20/4 °C

Solubilidade (s):

Solubilidade em água:	Não aplicável
Lipossolubilidade:	Não disponível
Coefficiente de partição n-octanol/água:	Dados não disponíveis

Inflamabilidade:

Ponto de inflamação:	98 °C
Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade:	Dados não disponíveis
Temperatura de auto-ignição:	Dados não disponíveis (não mantém a combustão)

Estabilidade:

Temperatura de decomposição:	> Dados não disponíveis 200 °C
-------------------------------------	--------------------------------

Viscosidade:

Viscosidade dinâmica:	6200 cps a 20°C
Viscosidade cinemática:	1700 mm ² /s a 40°C
Viscosidade cinemática:	5000 ± 1000 cSt a 20°C

Propriedades explosivas: Os vapores podem formar com o ar misturas que podem inflamar-se ou explodir na presença de uma fonte de ignição.

Propriedades comburentes: Não classificado como produto comburentes.



Ficha de Dados de Segurança

Regulamento (CE) n.º 2015/830, de 28 de Maio de 2015

9.2 Outras informações

Calor de combustão:	2539. Kcal/kg
COV (fornecimento):	3.7 % Peso
COV (fornecimento)	46.1 g/l

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontrados na ficha técnica do mesmo. Para mais informações sobre as propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.

SECÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade: Não é corrosivo para os metais. Não pirofórico

10.2 Estabilidade química: Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento

10.3 Possibilidade de reações perigosas: Possível reacção perigosa com agentes oxidantes, ácidos, álcalis.

10.4 Condições a evitar

Calor: Manter afastado de fontes de calor.

Luz: Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.

Ar: Não aplicável.

Pressão: Não aplicável.

Choques: Não aplicável.

10.5 Materiais incompatíveis: Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais fortemente alcalinos ou ácidos fortes.

10.6 Produtos de decomposição perigosos: Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono.

SECÇÃO 11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a mistura. A classificação toxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (CE) nº 1272/2008~487/2013 (CLP).

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

a) Toxicidade aguda:

Doses e concentrações letais de componentes individuais: Não disponível.

Doses sem efeitos adversos observados: Não disponível

Dose mínima sem efeitos adversos absorvados: Não disponível

Vias de Exposição	Toxicidade Aguda	Principais efeitos e/ou retardados
Inalação	ETA > 20000 mg/m ³	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).
Pele	ETA: 0.000 mg/kg	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).
Olhos	Não disponível	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).
ingestão	ATE > 5000 mg/kg	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

b) Corrosão/Irritação cutânea: Não classificado como um produto corrosivo ou irritante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

c) Lesões oculares graves/irritação ocular: Não classificado como um produto corrosivo ou irritante em contacto com os olhos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

d) Sensibilização respiratória ou cutânea: Não classificado como um produto sensibilizante por inalação ou em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).



Ficha de Dados de Segurança

Regulamento (CE) n.º 2015/830, de 28 de Maio de 2015

- e) Mutagenicidade em células germinativas:** Não é considerado como um produto mutagénico.
- f) Carcinogenicidade:** Não é considerado como um produto cancerígeno.
- g) Toxicidade reprodutiva:** Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.
- h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição única:** Não classificado como um produto com toxicidade para órgãos-alvo específicos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).
- i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – Exposição repetida:** Não classificado como um produto com toxicidade para órgãos-alvo específicos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).
- j) Perigo de aspiração:** Não classificado como um produto perigoso por aspiração (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

11.1.1 Informações sobre as vias de exposição prováveis

Vias de exposição: Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

11.1.2 Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes da exposição breve e prolongada:

Exposição a curto prazo: Pode irritar os olhos e a pele.

Exposição prolongada ou repetida: O contacto repetido ou prolongado pode secar a pele. O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor. Se ingerido em grandes quantidades, pode ocasionar danos gastrointestinais.

11.1.3 Interações: não disponível

11.1.4 Informações sobre toxicocinética, metabolismo e distribuição:

Absorção dérmica: Não disponível.

Toxicocinética básica: Não disponível.

SECÇÃO 12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (CE) n.º 1272/2008~487/2013 (CLP).

12.1 Toxicidade: Dados não disponíveis.

12.2 Persistência e degradabilidade: Dados não disponíveis.

12.3 Potencial de bioacumulação: Dados não disponíveis.

12.4 Mobilidade no solo: Dados não disponíveis.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmb: Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB de acordo com o Anexo XIII do Regulamento (EC) n.º 1907/2006 (REACH).

12.6 Outros efeitos adversos

Potencial de empobrecimento da camada do ozono: Não disponível.

Potencial de criação fotoquímica de ozono: Não disponível.

Potencial de contribuição para o aquecimento global: Não disponível.

Potencial de desregulação endócrina: Não disponível.

SECÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Métodos de tratamento de resíduos DL73/2011: Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efetuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem ser manipulados e eliminados de acordo com a regulamentação vigente. Para o controlo da exposição e medidas de proteção individual ver secção 8.

Eliminação dos recipientes vazios, Diretiva 94/62/CE (DL 366-A/97 e Portaria 29-B/98): Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com a regulamentação vigente. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação,



Ficha de Dados de Segurança

Regulamento (CE) n.º 2015/830, de 28 de Maio de 2015

em conformidade com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adotar as mesmas medidas que para o produto.

Procedimentos de neutralização ou destruição do produto: Aterro oficialmente autorizado, de acordo com os regulamentos locais.

Código da Lista Europeia de Resíduos: A correcta classificação do resíduo é da responsabilidade do utilizador do produto.

SECÇÃO 14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Mercadoria não classificada como perigosa para transporte.

14.1. Número ONU: Mercadoria não classificada como perigosa para transporte.

14.2 Designação oficial de transporte da ONU: Mercadoria não classificada como perigosa para transporte.

14.3 Classe (s) de perigo para efeitos de transporte: Mercadoria não classificada como perigosa para transporte.

14.4 Grupo de embalagem: Mercadoria não classificada como perigosa para transporte.

14.5 Perigos para o ambiente: Mercadoria não classificada como perigosa para transporte.

14.6 Precauções especiais para o utilizador: Mercadoria não classificada como perigosa para transporte.

14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC: Não aplicável.

SECÇÃO 15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

O produto não é considerado perigoso de acordo com o CLP (Reg. CE 1272/2008), conforme indicado na secção 2 da ficha de dados de segurança.

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamento CE nº 1907/2006, de 18 Dezembro, relativo ao Registo, Avaliação, Autorização e Restrição de substâncias químicas.

Regulamento CE nº 1272/2008, de 16 Dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas.

Decreto-Lei nº 220/2012, de 10 de outubro, que assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas n.os 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006.

Decreto-Lei nº 73/2011, de 17 de junho, que estabelece a terceira alteração do Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro e transpõe a Diretiva n.º 2008/98/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de novembro de 2008, relativa aos resíduos, prevê, no seu enquadramento legislativo.

Decreto-Lei nº 24/2012 [Diretiva 98/24/CE] relativo à proteção da segurança e da saúde dos trabalhadores contra os riscos ligados à exposição a agentes químicos no trabalho.

Decreto-Lei nº 41-A/2010 de 29 de abril alterado pelo Decreto-Lei. n.º 206-A/2012 de 31 de agosto, pelo Decreto-Lei. n.º 19-A/2014 de 7 de fevereiro, pelo Decreto-Lei n.º 246-A/2015 de 21 de outubro e pelo Decreto-Lei 111-A/2017 de 31 de agosto que regulamenta o transporte rodoviário e ferroviário de mercadorias perigosas.

Decreto-Lei nº 181/2006, de 6 de Setembro - Estabelece o regime de limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis (COV) resultantes da utilização de solventes orgânicos em determinadas tintas e vernizes e em produtos de retoque de veículos, transpondo para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2004/42/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de Abril

NP 1796/2014 estabelece os valores-limite de exposição (VLE) e os índices biológicos de exposição (IBE) a utilizar no âmbito da aplicação de estratégias de apreciação do risco associado à exposição a agentes químicos nos locais de trabalho.

Regulamento (UE) n.º 528/2012 relativo à disponibilização no mercado e à utilização de produtos biocidas.

Regulamento (UE) n.º 334/2014 que altera o Regulamento (UE) n.º 528/2012 relativo à disponibilização no mercado e à utilização de produtos biocidas, no que diz respeito a algumas condições de acesso ao mercado.

Regulamento (CE) n.º 1451/2007 relativo à segunda fase do programa de trabalho de 10 anos mencionado no n.º 2 do artigo 16.º da Directiva 98/8/CE do Parlamento Europeu e do Conselho relativa à colocação de produtos biocidas no mercado.



Ficha de Dados de Segurança

Regulamento (CE) n.º 2015/830, de 28 de Maio de 2015

15.2 Avaliação de segurança química: Não disponível.

SECÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

A informação constante nesta Ficha de Segurança de Produto baseia-se no nosso melhor conhecimento técnico e da legislação nacional e da CE, estando as condições de aplicação fora do nosso controlo. O produto não deve ser utilizado para outros usos diferentes dos especificados na rubrica 1 sem ter previamente obtido as instruções por escrito da manipulação.

É sempre da responsabilidade do utilizador tomar sempre as providências necessárias para cumprir os requisitos das leis e as regulamentações locais.

As informações dadas na presente ficha devem ser consideradas como uma descrição dos requisitos de segurança relativos ao nosso produto e não como uma garantia das propriedades deste.

Esta ficha de dados de segurança resulta da tradução da ficha de dados de segurança do fabricante.

Advertências de perigo indicadas na secção 3: -

Diretrizes para formação

Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

Referências bibliográficas importantes e fontes dos utilizados:

- Ficha do fabricante (datada de 05/10/2015)
- European Chemicals Agency: ECHA, <http://echa.europa.eu/>
- Access to European Union Law, <http://eur-lex.europa.eu/>
- Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
- Threshold Limit Values, (AGCIH, 2015).

Regulações sobre fichas de segurança:

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) nº 2015/830.

Alterações em relação à versão anterior

Secções alteradas: Todas as secções.

Dados sobre a Ficha de Dados de Segurança:

Nº da versão: 03 | Data de emissão: 22.08.2019

Data da edição anterior: 08.11.2012